

O Reino em construção

“O Reino de Deus está dentro de vós” – JESUS (Lucas 17:21)

O espírito ainda simples e ignorante quanto a vida espiritual e moral, vive sob o domínio da natureza material e dos instintos. Ele passou pelos reinos mineral, vegetal e animal antes de chegar ao reino hominal (reino humano). O reino de Deus é o último estágio evolutivo que a criatura pode chegar. Atingiremos o estágio do reino celeste quando formos espíritos puros e angélicos.

No estágio de infância moral a natureza material predomina sobre a natureza espiritual. Os instintos herdados da natureza animal dominam o homem e a vida moral praticamente não existe. No entanto, em seu íntimo está a centelha divina, o “Eu Superior”, o “Eu Profundo ou self” em estado embrionário.

Nossa alma (o espírito encarnado) recebeu diversos nomes ao longo dos séculos. Jesus a chamou de “o reino dos céus dentro de nós”, muitos autores espiritualistas chamam-na de “Eu Superior” e o psiquiatra suíço Carl Gustav Jung a chamou de “Self ou Eu Profundo”.

O venerando Léon Denis em “O problema do ser, do destino e da dor” nos mostra as potências da alma. Diz que há energias e forças ocultas em nós; em nossa alma. A escritora espiritualista Lousanne Di Lucca em “Alfabetização Afetiva” fala que a alma é cheia de tesouros, potencialidades, riquezas, sentimentos reais e onde reside nossa verdade íntima.

O Reino dos Céus não é um lugar com anjos tocando harpas, é um espaço íntimo nosso onde, segundo a querida amiga espiritual Louise Hay, é onde reside o melhor de nós! É a parte da gente que é puro amor, carinho, ternura, afabilidade, doçura, humildade, caridade, mansuetude, paz e todas as virtudes ensinadas por Jesus.

Assim como Jesus afirmou que o reino dos céus está dentro de nós, a sabedoria persa diz a mesma coisa ao afirmar: “vocês vivem no meio de celeiros cheios de riquezas, no entanto morrem de fome à porta”!

Estes celeiros cheios de riquezas representam o mesmo reino dos céus proclamado por Jesus. Este “morrer de fome à porta” é a busca pelo prazer e pelas alegrias passageiras deste mundo. É viver na ilusão dos prazeres transitórios.

É por isso que Jesus disse: “busquem em primeiro lugar o reino dos céus”. É no cultivo da vida íntima, das potências e riquezas da alma que encontramos a fonte da felicidade prometida pelo Divino Amigo. Nossa alma é de origem divina, pois foi Deus quem nos criou. Não sabemos como ou quando Deus criou os espíritos, mas sabemos o porquê. Deus nos criou para as boas obras que ele preparou para nós.

Na infância moral nós ainda somos dominados pelos instintos e pelas paixões, mas o reino dos céus vai se formando em nós aos poucos. O reino dos céus é nosso último e definitivo estágio evolutivo, quando não haverá nenhuma influência da matéria sobre o espírito.

Na adolescência moral o espírito começa a predominar sobre a matéria. Nessa categoria estão os espíritos bons, benevolentes, sábios e os espíritos superiores. Compreendem Deus e o infinito, já gozam da felicidade dos bons e praticam o bem por prazer. São os espíritos da segunda ordem na escala evolutiva.

Na maturidade moral estão os espíritos puros como Jesus. São espíritos que já saíram do reino hominal e chegaram ao Reino de Deus. Reino divino, angélico, celestial. Todos nós fomos predestinados à felicidade eterna dos espíritos puros, sem exceção. Cabe a nós, pelo poder da vontade, acelerarmos ou não nossa caminhada rumo à felicidade prometida por Jesus.

O Reino dos Céus é semelhante a semente que foi plantada em solo fértil e desenvolveu-se para baixo da terra. Após criar raízes fortes e resistentes passou a crescer para fora da terra. A planta precisou primeiro criar raízes fortes para depois crescer para fora do solo. Depois tornou-se exuberante e gigantesca árvore onde os pássaros fizeram seu ninho e as pessoas descansavam debaixo de sua acolhedora sombra.

Assim é a nossa alma com suas potencialidades, tesouros, riquezas e virtudes. Ela se desenvolve primeiramente dentro de nós, como a semente debaixo do solo fértil. Buscar o Reino dos Céus é cultivar nossa vida espiritual a cada dia. Pode demorar séculos ou até milênios, mas a gente chega lá! A única certeza nessa vida é a felicidade eterna que nos aguarda ao chegarmos no Reino Celeste; na categoria de espíritos puros.